

O aumento da longevidade da população mundial está remodelando o curso de vida em todos os setores da sociedade. Vivemos uma revolução da longevidade e, conseqüentemente, mudanças são necessárias para fazer face à essa nova realidade. Paradigmas serão rompidos e novos modelos de relações, trabalho e aprendizados surgirão. O envelhecimento deve ser encarado como uma conquista da sociedade com um grande potencial para o desenvolvimento humano. Essa população com suas habilidades e experiências representa um valioso recurso para as comunidades, famílias e economia. A não inclusão do indivíduo idoso em planos de desenvolvimento social e econômico acarretarão aumentos de desfechos negativos como: pobreza, negligência, abuso e doenças. Baseado nessa tendência foi iniciado em 2015 o Programa USP rumo ao Envelhecimento Ativo. A Universidade de São Paulo, pioneira em diversas fronteiras na vida econômica, social e cultural no Brasil, deseja inovar também nesta: a do bem estar dos seus funcionários, com externalidades aos familiares e à sociedade como um todo.

